

{k0} - 2024/10/11 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Iniciativa Cultural {k0} Madrid oferece shows de flamenco para escapar do calor

Pouco depois das 3 da tarde {k0} um dia de semana, os passos e vozes que ecoavam pelos corredores sagrados do Prado foram silenciados por uma série de detonações percussivas que poderiam ser confundidas com um display de fogos de artifício interior.

No entanto, a fonte da interrupção não era um vândalo ou um protestante. Assistido pelas oito musas pelas quais a Sala de las Musas do museu de Madrid é nomeada, um famoso e angular bailarino de flamenco chamado El Yiyo estava clicando, batendo palmas, socando e girando diante de uma plateia raptada, agradecida e ligeiramente confusa. A alguns pés de distância sentava-se o renomado guitarrista Rafael Andújar, que havia entrado na *sala* há alguns momentos, tomado assento e começado a encher o ar com notas.

Quando El Yiyo terminou {k0} performance com aplausos altos 10 minutos depois, ele quase não havia transpirado – o que era muito o objetivo, pois o concerto fazia parte de uma iniciativa que visava atrair visitantes e madrilenos para locais culturalmente relevantes e bem climatizados durante as tardes quentes de julho e agosto.

Com temperaturas de verão que podem chegar a 41C (106F), as ruas da capital espanhola não são um lugar agradável para estar durante as horas mais quentes do dia.

O novo programa, chamado Refúgiate en la cultura (Encontre-se na cultura), oferece shows de flamenco gratuitos – nos museus Prado, Reina Sofía e Thyssen-Bornemisza, e na Galeria de Coleções Reais – bem como monólogos cômicos gratuitos {k0} bibliotecas e ingressos de cinema com desconto para exposições antes das 5 da tarde.

"Obviamente estamos cientes de que o verão pode ser um tempo complicado – e que há mais e mais turistas {k0} Madrid {k0} julho e agosto, que costumavam ser meses {k0} que recebíamos poucos visitantes estrangeiros", disse Marta Rivera de la Cruz, conselheira de cultura, turismo e esporte de Madrid.

"Sabíamos que precisávamos virar com algumas alternativas para que essas pessoas não estivessem nas ruas nas horas mais quentes do dia. Portanto, pensamos, por que não fazermos uso de lugares que estão realmente bem climatizados e que também oferecem alguma cultura extraordinária? Isso significava museus, centros culturais, bibliotecas e cinemas."

Como observa a conselheira, enquanto os habitantes da cidade sabem como lidar com o calor – principalmente ficando dentro e mantendo-se frios – os visitantes podem não, e também podem ser tentados a encaixar tanta visita turística e cultura quanto possível.

"Por isso, estamos sugerindo que, se você vier a Madrid por alguns dias, você deveria visitar o Prado nas horas mais quentes do dia", disse.

Embora Madrid tenha sempre sido tão quente no verão quanto fria no inverno, os efeitos da crise climática estão se tornando cada vez mais agudos na capital – assim como {k0} outros lugares na Espanha.

"Acho que Refúgiate en la cultura é uma prova de que as autoridades têm que fornecer meios para ajudar as pessoas a se abrigar e escapar desses tempos muito quentes do dia, que as pessoas estão cada vez mais cientes", disse Rivera de la Cruz. "Você tem que levá-los a sério e respeitá-los. Estar nas ruas não é uma boa ideia, mas temos que dar a

Partilha de casos

Iniciativa Cultural {k0} Madrid oferece shows de flamenco para escapar do calor

Pouco depois das 3 da tarde {k0} um dia de semana, os passos e vozes que ecoavam pelos corredores sagrados do Prado foram silenciados por uma série de detonações percussivas que poderiam ser confundidas com um display de fogos de artifício interior.

No entanto, a fonte da interrupção não era um vândalo ou um protestante. Assistido pelas oito musas pelas quais a Sala de las Musas do museu de Madrid é nomeada, um famoso e angular bailarino de flamenco chamado El Yiyo estava clicando, batendo palmas, socando e girando diante de uma plateia raptada, agradecida e ligeiramente confusa. A alguns pés de distância sentava-se o renomado guitarrista Rafael Andújar, que havia entrado na *sala* há alguns momentos, tomado assento e começado a encher o ar com notas.

Quando El Yiyo terminou {k0} performance com aplausos altos 10 minutos depois, ele quase não havia transpirado – o que era muito o objetivo, pois o concerto fazia parte de uma iniciativa que visava atrair visitantes e madrilenos para locais culturalmente relevantes e bem climatizados durante as tardes quentes de julho e agosto.

Com temperaturas de verão que podem chegar a 41C (106F), as ruas da capital espanhola não são um lugar agradável para estar durante as horas mais quentes do dia.

O novo programa, chamado Refúgiate en la cultura (Encontre-se na cultura), oferece shows de flamenco gratuitos – nos museus Prado, Reina Sofia e Thyssen-Bornemisza, e na Galeria de Coleções Reais – bem como monólogos cômicos gratuitos {k0} bibliotecas e ingressos de cinema com desconto para exposições antes das 5 da tarde.

"Obviamente estamos cientes de que o verão pode ser um tempo complicado – e que há mais e mais turistas {k0} Madrid {k0} julho e agosto, que costumavam ser meses {k0} que recebíamos poucos visitantes estrangeiros", disse Marta Rivera de la Cruz, conselheira de cultura, turismo e esporte de Madrid.

"Sabíamos que precisávamos virar com algumas alternativas para que essas pessoas não estivessem nas ruas nas horas mais quentes do dia. Portanto, pensamos, por que não fazermos uso de lugares que estão realmente bem climatizados e que também oferecem alguma cultura extraordinária? Isso significava museus, centros culturais, bibliotecas e cinemas."

Como observa a conselheira, enquanto os habitantes da cidade sabem como lidar com o calor – principalmente ficando dentro e mantendo-se frios – os visitantes podem não, e também podem ser tentados a encaixar tanta visita turística e cultura quanto possível.

"Por isso, estamos sugerindo que, se você vier a Madrid por alguns dias, você deveria visitar o Prado nas horas mais quentes do dia", disse.

Embora Madrid tenha sempre sido tão quente no verão quanto fria no inverno, os efeitos da crise climática estão se tornando cada vez mais agudos na capital – assim como {k0} outros lugares na Espanha.

"Acho que Refúgiate en la cultura é uma prova de que as autoridades têm que fornecer meios para ajudar as pessoas a se abrigar e escapar desses tempos muito quentes do dia, que as pessoas estão cada vez mais cientes", disse Rivera de la Cruz. "Você tem que levá-los a sério e respeitá-los. Estar nas ruas não é uma boa ideia, mas temos que dar a

Expanda pontos de conhecimento

Iniciativa Cultural {k0} Madrid oferece shows de flamenco

para escapar do calor

Pouco depois das 3 da tarde {k0} um dia de semana, os passos e vozes que ecoavam pelos corredores sagrados do Prado foram silenciados por uma série de detonações percussivas que poderiam ser confundidas com um display de fogos de artifício interior.

No entanto, a fonte da interrupção não era um vândalo ou um protestante. Assistido pelas oito musas pelas quais a Sala de las Musas do museu de Madrid é nomeada, um famoso e angular bailarino de flamenco chamado El Yiyo estava clicando, batendo palmas, socando e girando diante de uma plateia raptada, agradecida e ligeiramente confusa. A alguns pés de distância sentava-se o renomado guitarrista Rafael Andújar, que havia entrado na *sala* há alguns momentos, tomado assento e começado a encher o ar com notas.

Quando El Yiyo terminou {k0} performance com aplausos altos 10 minutos depois, ele quase não havia transpirado – o que era muito o objetivo, pois o concerto fazia parte de uma iniciativa que visava atrair visitantes e madrilenos para locais culturalmente relevantes e bem climatizados durante as tardes quentes de julho e agosto.

Com temperaturas de verão que podem chegar a 41C (106F), as ruas da capital espanhola não são um lugar agradável para estar durante as horas mais quentes do dia.

O novo programa, chamado Refúgiate en la cultura (Encontre-se na cultura), oferece shows de flamenco gratuitos – nos museus Prado, Reina Sofía e Thyssen-Bornemisza, e na Galeria de Coleções Reais – bem como monólogos cômicos gratuitos {k0} bibliotecas e ingressos de cinema com desconto para exibições antes das 5 da tarde.

"Obviamente estamos cientes de que o verão pode ser um tempo complicado – e que há mais e mais turistas {k0} Madrid {k0} julho e agosto, que costumavam ser meses {k0} que recebíamos poucos visitantes estrangeiros", disse Marta Rivera de la Cruz, conselheira de cultura, turismo e esporte de Madrid.

"Sabíamos que precisávamos virar com algumas alternativas para que essas pessoas não estivessem nas ruas nas horas mais quentes do dia. Portanto, pensamos, por que não fazermos uso de lugares que estão realmente bem climatizados e que também oferecem alguma cultura extraordinária? Isso significava museus, centros culturais, bibliotecas e cinemas."

Como observa a conselheira, enquanto os habitantes da cidade sabem como lidar com o calor – principalmente ficando dentro e mantendo-se frios – os visitantes podem não, e também podem ser tentados a encaixar tanta visita turística e cultura quanto possível.

"Por isso, estamos sugerindo que, se você vier a Madrid por alguns dias, você deveria visitar o Prado nas horas mais quentes do dia", disse.

Embora Madrid tenha sempre sido tão quente no verão quanto fria no inverno, os efeitos da crise climática estão se tornando cada vez mais agudos na capital – assim como {k0} outros lugares na Espanha.

"Acho que Refúgiate en la cultura é uma prova de que as autoridades têm que fornecer meios para ajudar as pessoas a se abrigar e escapar desses tempos muito quentes do dia, que as pessoas estão cada vez mais cientes", disse Rivera de la Cruz. "Você tem que levá-los a sério e respeitá-los. Estar nas ruas não é uma boa ideia, mas temos que dar a

comentário do comentarista

Iniciativa Cultural {k0} Madrid oferece shows de flamenco para escapar do calor

Pouco depois das 3 da tarde {k0} um dia de semana, os passos e vozes que ecoavam pelos corredores sagrados do Prado foram silenciados por uma série de detonações percussivas que

poderiam ser confundidas com um display de fogos de artifício interior.

No entanto, a fonte da interrupção não era um vândalo ou um protestante. Assistido pelas oito musas pelas quais a Sala de las Musas do museu de Madrid é nomeada, um famoso e angular bailarino de flamenco chamado El Yiyo estava clicando, batendo palmas, socando e girando diante de uma plateia raptada, agradecida e ligeiramente confusa. A alguns pés de distância sentava-se o renomado guitarrista Rafael Andújar, que havia entrado na *sala* há alguns momentos, tomado assento e começado a encher o ar com notas.

Quando El Yiyo terminou {k0} performance com aplausos altos 10 minutos depois, ele quase não havia transpirado – o que era muito o objetivo, pois o concerto fazia parte de uma iniciativa que visava atrair visitantes e madrilenos para locais culturalmente relevantes e bem climatizados durante as tardes quentes de julho e agosto.

Com temperaturas de verão que podem chegar a 41C (106F), as ruas da capital espanhola não são um lugar agradável para estar durante as horas mais quentes do dia.

O novo programa, chamado Refúgiate en la cultura (Encontre-se na cultura), oferece shows de flamenco gratuitos – nos museus Prado, Reina Sofía e Thyssen-Bornemisza, e na Galeria de Coleções Reais – bem como monólogos cômicos gratuitos {k0} bibliotecas e ingressos de cinema com desconto para exhibições antes das 5 da tarde.

"Obviamente estamos cientes de que o verão pode ser um tempo complicado – e que há mais e mais turistas {k0} Madrid {k0} julho e agosto, que costumavam ser meses {k0} que recebíamos poucos visitantes estrangeiros", disse Marta Rivera de la Cruz, conselheira de cultura, turismo e esporte de Madrid.

"Sabíamos que precisávamos virar com algumas alternativas para que essas pessoas não estivessem nas ruas nas horas mais quentes do dia. Portanto, pensamos, por que não fazemos uso de lugares que estão realmente bem climatizados e que também oferecem alguma cultura extraordinária? Isso significava museus, centros culturais, bibliotecas e cinemas."

Como observa a conselheira, enquanto os habitantes da cidade sabem como lidar com o calor – principalmente ficando dentro e mantendo-se frios – os visitantes podem não, e também podem ser tentados a encaixar tanta visita turística e cultura quanto possível.

"Por isso, estamos sugerindo que, se você vier a Madrid por alguns dias, você deveria visitar o Prado nas horas mais quentes do dia", disse.

Embora Madrid tenha sempre sido tão quente no verão quanto fria no inverno, os efeitos da crise climática estão se tornando cada vez mais agudos na capital – assim como {k0} outros lugares na Espanha.

"Acho que Refúgiate en la cultura é uma prova de que as autoridades têm que fornecer meios para ajudar as pessoas a se abrigar e escapar desses tempos muito quentes do dia, que as pessoas estão cada vez mais cientes", disse Rivera de la Cruz. "Você tem que levá-los a sério e respeitá-los. Estar nas ruas não é uma boa ideia, mas temos que dar a

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/11 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-11

Referências Bibliográficas:

1. [criar bot futebol virtual bet365](#)
2. [apostar na bet365 é crime](#)
3. [vaidebet paga mesmo](#)
4. [apostas esportivas online vaal](#)